

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,6169% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,75% a.m.
IGP-M: 1,18% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 20,30% a.a.
Desc. Duplic: 1,48% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,8290
Venda: 1,8310
Turismo
Compra: 1,8070
Venda: 1,9200

EURO BC
Compra: 2,48683
Venda: 2,48761
Turismo
Compra: 2,4400
Venda: 2,5970

TAXAS
TR: 0,0196% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA 0,50%

PAGTO/IMPOSTOS
Fevereiro/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 28

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100


Indústria menos otimista em fevereiro

Fibra incentiva associativismo

Representantes dos sindicatos patronais filiados à Fibra terminaram ontem o primeiro dos oito módulos do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), criado e disseminado pela CNI para ampliar a representatividade e a sustentabilidade dos sindicatos patronais do setor industrial. Por dois dias, o consultor Irani Cavagnoli debateu com os presentes o tema: O líder sindical e o sistema de representação da indústria. “A CNI espera que, por meio do PDA, seja repensado o modelo sindical da indústria do País, que é antigo, da década de 60. O objetivo do programa, portanto, é modernizar os sindicatos, aumentando a capacidade das entidades de oferecer produtos e serviços e, conseqüentemente, de gerar ganhos de competitividade para as empresas”. O próximo módulo é sobre Defesa de Interesses, que será realizado em março.

Setor produtivo se reúne sobre intervenção BB quer dobrar crédito imobiliário

As entidades que integram o Fórum do Setor Produtivo do DF - composto pela Fibra, Fecomércio, Fape, Faci-DF, Fenatac e CDL - entre outras, reúnem-se hoje, às 8h30, no Hotel Nacional, para debater e deliberar uma posição conjunta e unificada do setor empresarial sobre o pedido de intervenção federal no DF, ora em tramitação no Supremo Tribunal Federal. Informações: 3362-3815

Comprovante do IR deve ser entregue hoje

Termina hoje o prazo para que as empresas entreguem a seus funcionários o comprovante de rendimentos referente ao ano passado. O documento será utilizado pelos contribuintes para preencher a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2010, que terá início nesta segunda-feira, 1º de março. O comprovante possui informações sobre o valor total dos rendimentos obtidos pelo trabalhador e o do IR retido na fonte em 2009. A empresa que não entregar o documento no prazo paga multa. Entre outras novidades, a partir deste ano, não será mais obrigatório à pessoa física sócia de empresa apresentar declaração de IR.

Em 2010, o Banco do Brasil pretende manter a forte estratégia de crédito que lhe rendeu o maior lucro da história do setor bancário do país em 2009. A meta do banco é de expandir de 18 a 23% a carteira total em 2010. Apenas para o crédito imobiliário, a perspectiva do BB é dobrar os recursos concedidos. A carteira de financiamentos de imóveis do BB cresceu em 1.400% em 2009, passando de R\$ 100 milhões em dezembro de 2008 para R\$ 1,5 bilhão um ano depois. A previsão para esse ano é que o número se aproxime dos R\$ 3 bilhões.

Inflação: IGP-M sobe 1,18% em fevereiro

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 1,18% em fevereiro, contra alta de 0,63% em janeiro. Segundo a FGV, no ano, o índice acumula alta de 1,82% e, nos últimos 12 meses, a alta acumulada é de 0,24%. Na primeira prévia deste mês, o índice teve alta de 0,98% e, na segunda, de 1,10%.

Banco do Brasil R\$ 1,819 bilhão

Foi o lucro líquido registrado no quarto trimestre de 2009

Fonte: BB

Os empresários da indústria brasileira estão menos otimistas, revela pesquisa da CNI. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 0,9 ponto percentual em fevereiro, passando de 68,7 em janeiro para 67,8 pontos neste mês. No entanto, segundo o levantamento, apesar da retração, o índice está 9,2 pontos acima da média histórica, de 58,6 pontos. De acordo com o gerente executivo da Unidade de política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, “essa queda não significa mudança de tendência, pois, em janeiro, o índice tende a ser mais elevado, devido ao maior otimismo que acompanha o início do ano”. A confiança dos empresários da construção civil caiu de 68,9 pontos para 68,1%. O otimismo da indústria de transformação também recuou, passando de 67,7 pontos em janeiro para 66,4 em fevereiro – 21 dos 27 setores da indústria de transformação abrangidos pela pesquisa registraram queda. Já na indústria extrativa o índice subiu 0,9 ponto e chegou a 66,1 pontos na comparação com janeiro (65,2 pontos). O índice que mede a avaliação dos entrevistados sobre as atuais condições da economia declinou de 62,7 para 61,3 pontos. Além disso, a perspectiva sobre as expectativas dos empresários da economia para os próximos meses caiu de 71,8 para 71 pontos.

Frase do Dia

A competição [entre as instituições financeiras] é salutar para a economia brasileira

Guido Mantega, ministro da Fazenda